

☐ REQUERIMENTO Número /XII (.ª)

☒ PERGUNTA Número /XII (.ª)

Assunto: Plano de contingência para o distrito de Aveiro no caso de surto de gripe

Destinatário: Ministério da Saúde

Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República

O Governo alertou a população para o fato de vários hospitais estarem já muito próximos do limite da sua capacidade; tendo isto em conta, o mesmo Governo aconselhou a população a não se dirigir às urgências hospitalares sem antes tentar outras vias, como é o caso da Linha Saúde 24.

Considerando que Portugal ainda não viveu, este ano, um surto de gripe e tendo em conta que é expectável que este surto ocorra no início do ano de 2016, é fundamental saber que medidas estão a ser tomadas para garantir que o SNS e os hospitais conseguem dar resposta a um aumento da afluência.

Se hoje em dia (e ainda sem esse pico de afluência) alguns hospitais já se encontram no limite da sua capacidade, então é da maior importância que exista já um plano de contingência no caso de vir a ocorrer um surto de gripe.

Lembramos que no ano passado o surto de gripe mostrou uma série de serviços de urgências em rutura. As imagens a que o país assistiu no ano passado não se podem repetir este ano. Não podemos permitir que o surto de gripe crie espera de largas horas nas urgências hospitalares ou crie situações de rutura no internamento dos hospitais, levando a colocar os doentes em macas nos corredores dos hospitais.

O distrito de Aveiro viveu dramaticamente esta situação. Tanto o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, assim como o Centro Hospitalar do Baixo Vouga entraram em rutura de serviços. No Hospital S. Sebastião, por exemplo, a espera nas urgências ultrapassou as 10 horas, registando-se inclusivamente a morte de um doente enquanto esperava para ser atendido. Na altura, tanto o Hospital São Sebastião, assim como o Hospital Infante D. Pedro foram incapazes de dar respostas às necessidades de internamento por falta de camas disponíveis.

Situações dessas são inadmissíveis. Por isso, o Bloco de Esquerda pretende que o Governo esclareça qual o plano de contingência que tem já preparado para o distrito de Aveiro para um eventual

pico de afluência motivado por um surto de gripe. É imperativo que esse plano esteja feito e que preveja o reforço do atendimento, assim como o reforço das camas para internamento

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem já preparado um plano de contingência para o distrito de Aveiro no caso de um aumento de afluência às urgências motivado por um surto de gripe?
2. Quais as medidas que integram esse plano, em concreto para o distrito de Aveiro?
3. Prevê um reforço de médicos e outro pessoal em serviço nas urgências hospitalares? Em que hospitais se espera esse reforço?
4. Prevê o alargamento do horário de funcionamento de centros de saúde e unidades de saúde familiar? Quais?
5. Prevê o aumento do número de camas disponíveis para internamento? De que forma conseguirão aumentar esse número de camas?

Palácio de São Bento, 03 de janeiro de 2016.

O Deputado
Moisés Ferreira